



O pintor Antônio Geraldo mostra as quentinhas encontradas no lixo

Governo do DF paga a conta

Manifestantes já sabem que contam com apoio oficial

Os manifestantes de oposição ou participantes de encontros das mais variadas entidades que vão a Brasília sabem que podem contar com uma sólida retaguarda material: o Governo do Distrito Federal (DF). Já em março, menos de três meses depois de o governador petista Cristóvam Buarque ter tomado posse, os dez mil manifestantes que foram protestar na Esplanada dos Ministérios contra as propostas do Governo federal para reformar a Constituição tiveram à sua disposição quentinhas preparadas pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) — parte das quais, aliás, aca-

bou sendo encontrada num depósito de lixo. A conta ficou em nome do Governo do DF.

Como não se tratava de encontro de alguma entidade representativa — como mais tarde foram os congressos da UNE e dos Sem-Terra — mas de uma manifestação política com a participação de partidos, as críticas foram muitas. Cristóvam Buarque ficou na defensiva e foi obrigado a fazer um autocrítica através de uma nota divulgada pela imprensa. Tentando encerrar a crise, o governador tomou a decisão de, junto com o secretariado, pagar os R\$ 38,5 mil relativos à compra das quentinhas. A nota oficial sobre o assunto, porém, não fez menção aos 10 kg de café e os 40 kg de açúcar cedidos pela Polícia Militar para o café da manhã dos manifestantes.